

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

PROCESSO SELETIVO PARA O INTERIOR – PSI2019

Este Caderno contém duas Provas:

Prova 01: Conhecimentos Gerais I e Prova 03: Redação

Data: 16/06/2019

Tempo de realização da prova: 5 (cinco) horas

Leia com atenção as instruções

Você recebeu do Aplicador de Sala:

- Um Caderno de Questões contendo 60 (sessenta) questões objetivas, sendo 20 (vinte) de Língua Portuguesa, 05 (cinco) de Literatura Brasileira, 05 (cinco) de Língua Estrangeira (Inglês, Espanhol e Francês), 15 (quinze) de História e 15 (quinze) de Matemática, CARTÃO-RESPOSTA e FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO personalizados.
- É de sua inteira responsabilidade certificar-se que seu nome corresponde ao que está impresso no CARTÃO-RESPOSTA. Assine o CARTÃO-RESPOSTA assim que recebê-lo do Aplicador de Sala.
- Transcreva suas respostas para o Cartão-Resposta preenchendo todo o círculo. Após o preenchimento não será possível fazer qualquer alteração no CARTÃO-RESPOSTA, pois, se assim o fizer, a questão será considerada nula.
- Não rasure, não amasse, não dobre e/ou rasgue o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- Utilize apenas caneta esferográfica de cor azul ou preta, com ponta grossa, para assinalar suas respostas no CARTÃO-RESPOSTA.

Assinale assim: ●

- Você dispõe de 5 (cinco) horas para fazer as provas. Faça-as com tranquilidade e controle o seu tempo pelo MARCADOR DE TEMPO afixado no Quadro à sua frente. Esse tempo inclui as respostas assinaladas no CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição para a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- Somente depois de decorridos 90 (noventa) minutos do início das provas, você poderá retirar-se da sala de prova, entregando OBRIGATORIAMENTE, ao Aplicador de Sala, o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA com a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- Verifique se assinou o CARTÃO-RESPOSTA antes de entregá-lo ao Aplicador de Sala.
- Somente será permitido a você levar o Caderno de Questões, quando estiver faltando 30 (trinta minutos) para o término da prova.
- É terminantemente vedado copiar suas respostas assinaladas no CARTÃO-RESPOSTA.
- Os 3 (três) últimos candidatos só poderão deixar a sala SIMULTANEAMENTE e deverão assinar a Ata de Sala de Prova juntamente com a equipe de fiscalização do Centro de Aplicação.
- Os Aplicadores de Sala não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a alternativa correta.

Instruções para a Prova de Redação

- Para rascunho, utilize a página existente neste caderno.
- Transcreva o texto produzido na Folha Definitiva de Redação.
- Atenção! NÃO assine a Folha Definitiva de Redação.
- Escreva com caneta esferográfica de tinta preta ou azul escuro.
- Admite-se texto escrito em letra de forma.

Recomendações:

- Leia o texto de apoio que está neste caderno.
- Oriente-se pela proposta formulada. A não observação do que está sugerido representará a fuga ao tema e, em consequência, a redação receberá nota ZERO.
- O texto de apoio pode ser citado, desde que entre aspas. Recomenda-se, no entanto, que você não se limite a transcrever as ideias do autor, o que tornaria seu texto uma cópia.
- Sua redação deverá conter, no máximo, trinta linhas. O que ultrapassar esse limite não será considerado pelo avaliador.

NOME: _____

CIDADE DE PROVA: _____ LOCAL DE PROVA: _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir, antes de responder às questões 01 e 02, que a ele se referem.

A desigualdade remonta à Idade da Pedra. Trinta mil anos atrás, grupos de caçadores-coletores enterravam alguns de seus membros em sepulturas **suntuosas** repletas de contas, braceletes, joias e objetos de arte, enquanto **outros** membros tinham de se contentar com uma cova simples. **Não obstante**, os antigos grupos de caçadores-coletores ainda eram mais igualitários do que qualquer sociedade humana subsequente, porque tinham poucas propriedades. A propriedade é um pré-requisito para uma desigualdade de longo prazo.

Depois da revolução agrícola, a propriedade multiplicou-se, e com ela a desigualdade. **Quando** os humanos **obtiveram** a propriedade de terra, animais, plantas e ferramentas, surgiram rígidas sociedades hierárquicas, nas quais pequenas elites **monopolizavam** a maior parte da riqueza e do poder, geração após geração. Os humanos aceitaram esse arranjo como sendo natural e até mesmo proveniente de ordem divina. A **hierarquia** não era apenas a norma, **mas** também o ideal.

(extraído e adaptado do livro *21 Lições para o século 21*, de Yuval Noah Harari, p.102-103)

01. Sobre o conteúdo expresso e aspectos linguísticos do texto, fazem-se as seguintes afirmativas:

- I. Observa-se a ideia de que a propriedade gera a desigualdade e esta, por sua vez, propicia a infelicidade do ser humano.
- II. A palavra “hierarquia” (em destaque) significa, de acordo com o sentido do texto, graduação de pessoas conforme o seu status.
- III. Nota-se que não há como evitar a desigualdade entre os seres humanos, de vez que ela existe desde a pré-história.
- IV. A expressão “Não obstante” (em destaque), poderia ser substituída, sem perda de sentido, por uma conjunção adversativa, tipo “todavia”.
- V. As elites das antigas sociedades incutiram no povo a ideia de que a divisão de classes fora estabelecida pelos deuses.

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente as afirmativas I e III estão corretas
- b) Somente as afirmativas I, IV e V estão corretas
- c) Somente as afirmativas II, III e V estão corretas
- d) Somente as afirmativas II e IV estão corretas
- e) Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas

02. Assinale a alternativa que se refere de modo **CORRETO** ao texto:

- a) O verbo “obter” (em destaque) **NÃO** está conjugado corretamente, pois a forma correta seria “obteram”.
- b) Os vocábulos “suntuosas”, “outros” e “monopolizavam” apresentam, respectivamente, dígrafo, ditongo e ditongo.
- c) “Rígidas sociedades hierárquicas”, no segundo período do segundo parágrafo, exerce a função de objeto direto.

- d) O vocábulo “mas”, no último período do texto, deveria estar escrito de outra forma: “mais”.
- e) A conjunção “Quando” (em destaque) exprime uma circunstância de causa.

03. Assinale a alternativa correspondente à sequência em que os períodos a seguir devem ser ordenados para formarem um parágrafo coeso e coerente

Extraído do livro *21 Lições para o século 21*, de Yuval Noah Harari, p. 130.

1. Essa única espécie ancestral dividiu-se em duas populações que depois seguiram seus caminhos evolutivos separados.
2. Uma vez que isso aconteceu, não havia caminho de volta.
3. Como indivíduos que pertencem a espécies diferentes não são capazes de produzir juntos uma descendência fértil, espécies nunca se fundem.
4. Há uma diferença profunda que distingue grupos humanos de espécies animais.
5. Gorilas não podem se fundir com chimpanzés, girafas não podem se fundir com elefantes e cães não podem se fundir com gatos.
6. Espécies frequentemente se dividem, mas nunca se fundem.
7. Chimpanzés e gorilas têm ancestrais comuns, que remontam há sete milhões de anos.

- a) 4-2-3-7-1-5-6
- b) 4-6-7-1-2-3-5
- c) 5-7-1-6-2-3-4
- d) 6-7-5-1-3-4-2
- e) 6-3-1-4-2-7-5

04. Assinale a alternativa na qual o vocábulo “cujo” **NÃO** é pronome relativo:

- a) O rapaz seguia com um olhar apaixonado os movimentos da moça, cujo vestido, às vezes, no rodopiar da dança, vinha roçar-lhe as calças.
- b) O capitão Jerônimo, em cujo pensamento aparecia de súbito a lembrança de sua casa, sentiu-se irremediavelmente perdido na mata.
- c) O lúgubre aspecto da habitação abandonada, sob cujo teto viam-se urubus cevando restos humanos, impressionou-me bastante.
- d) O jovem estudante reconheceu o homem de cujo favor ele se beneficiara um dia.
- e) O valentão Targino está morto, pois Manuel Fulô, mesmo sendo menor em tamanho, enfrentou o cujo com uma quicê e o venceu.

05. Leia a frase a seguir:

“Nosso amigo Tenório não só **criou** a maior editora da cidade, como ainda **troux**e, para nela trabalhar, revisores competentes de outros locais.”

Transpondo os verbos em destaque para o futuro do pretérito, eles assumem, respectivamente, as seguintes formas:

- a) criava – trazia
- b) criará – trará
- c) criaria – traria
- d) criara – trouxera
- e) criará – trouxera

06. Assinale a alternativa na qual o pronome “que”, devidamente empregado, **NÃO** deve ser regido de preposição:

- Albert Einstein e Stephen Hawking são os cientistas _____ mais admiro.
- O curso _____ aspiro na Universidade é extremamente concorrido.
- São estes os alimentos _____ os imigrantes venezuelanos mais necessitam.
- A chuva e o trânsito caótico: eis os motivos _____ não comparecemos à festa.
- O romance _____ te referiste já se encontra esgotado nas livrarias.

07. Assinale a alternativa em que a locução adjetiva em destaque na primeira frase **NÃO** foi corretamente substituída na segunda frase:

- Ontem, na escola, recepcionamos o professor que veio de terras **do sul**.
Ontem, na escola, recepcionamos o professor que veio de terras **setentrionais**.
- Eu enxergo tão bem que os amigos dizem que tenho olhos **de águia**.
Eu enxergo tão bem que os amigos dizem que tenho olhos **aquilinos**.
- Minha mania é uma coleção de vasos **de marfim** que tenho em casa.
Minha mania é uma coleção de vasos **ebúrneos** que tenho em casa.
- A reunião **de alunos** decidiu pelo prosseguimento das manifestações de protesto.
A reunião **discente** decidiu pelo prosseguimento das manifestações de protesto.
- O palhaço é muito divertido com suas caretas **de macaco**.
O palhaço é muito divertido com suas caretas **simiescas**.

08. Leia os versos seguintes, pertencentes ao poema “O Gondoleiro do amor”, de Castro Alves:

- Teus olhos são negros, negros,
Como as noites sem luar...
São ardentes, são profundos,
Como o negrume do mar;
- Sobre o barco dos amores,
Da vida boiando à flor,
Devoram teus olhos a fronte
Do gondoleiro do amor.

Tua voz é cavatina
- Dos palácios de Sorrento,
Quando a praia beija a vaga,
Quando a vaga beija o vento.

E como em noites de Itália
Ama um canto o pescador,
- Bebe a harmonia em teus cantos,
O Gondoleiro do amor.

Teu sorriso é uma aurora
Que o horizonte enrubesceu.
– Rosa aberta com o biquinho
- Das aves rubras do céu.

Em relação às figuras de linguagem, podemos afirmar que, nos versos 2 e 4, percebe-se a existência de _____; nos versos 11 e 12 há _____; já nos versos 17 e 19, observam-se _____.

Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas do texto:

- antíteses – metonímias – metáforas
- metáforas – sinestésias – símiles
- metáforas – prosopopeias – anáforas
- símiles – prosopopeias – metáforas
- símiles – sinestésias – anáforas

09. Leia os enunciados a seguir:

I – Chega mais perto e contempla as palavras.
Cada uma
tem mil faces sob a face neutra
e te pergunta, sem interesse pela resposta,
pobre ou terrível que lhe deres:
Trouxeste a chave?

(Carlos Drummond de Andrade)

II – Uma noite, eu me lembro... Ela dormia
Numa rede encostada molemente...
Quase aberto o roupão... solto o cabelo
E o pé descalço no tapete rente.

(Castro Alves)

III – Na Amazônia pode-se reconhecer ainda nitidamente dois grandes espaços sociais tradicionais da cultura, cada qual assinalado por características bem definidas: o espaço da cultura urbana e o da cultura rural.

(João de Jesus Paes Loureiro)

Nos enunciados expressos, observam-se, respectivamente as seguintes funções da linguagem:

- poética, poética e referencial.
- metalinguística, emotiva e referencial.
- metalinguística, poética e fática.
- poética, emotiva e fática.
- poética, conativa e referencial.

10. Assinale a alternativa em que **NÃO** está **CORRETO** o emprego do acento indicativo de crase:

- Depois de muito tempo, voltei à Manaus da minha infância e não a reconheci.
- Por descuido, o barbeiro feriu à navalha o rosto do cliente.
- Presenteamos às mães, no dia do calendário a elas dedicado.
- Dirigimo-nos até à área na qual estavam os livros de Medicina.
- Esta história é semelhante às que eu ouvia de minha mãe na infância.

11. Os enunciados a seguir foram tirados (e adaptados) do romance *O Ateneu*, de Raul Pompeia. Um desses enunciados, porém, teve a pontuação alterada, de modo a ficar incorreto. Assinale, então, a alternativa em que a pontuação **NÃO** está correta:

- O professor Mânlio, a quem eu fora recomendado, recomendou-me por sua vez ao mais sério dos seus discípulos, o honrado Rebelo que era o mais velho de todos e tinha óculos escuros como João Numa.

- b) Neste ponto o diretor levantou-se de salto e mostrou um grande quadro à parede. “Aqui está o nosso código. Leiam! Todas as culpas são prevenidas, uma pena para cada hipótese: o caso da imoralidade não está lá. O parricídio não figura na lei grega. Aqui não está a imoralidade. Se a desgraça ocorre, a justiça é o meu terror e a lei é o meu arbítrio!”
- c) Subi ao salão azul, dormitório dos alunos médios, onde estava a minha cama; mudei de roupa, levei a farda ao número 54 do depósito geral, meu número. Não tive coragem de afrontar o recreio. Via de longe os colegas, poucos àquela hora, passeando em grupos.
- d) Nada de protetor, dissera Rebelo. E, na solidão, conspiradas, as adversidades de toda a espécie, falsidade traiçoeira dos afetos; por cima de tudo, céu de trovões sobre os desalentos, a fúria tonante de Júpiter-diretor, o tremendo Aristarco.
- e) – Este sujeito... Há de ser seu conhecido. Mas faço exceções: ali vem o Ribas, feio, coitadinho! É a mansidão em pessoa. Faz a vida cantando como os serafins. Uma pérola!
– Ali está um de joelhos...
– De joelhos... É o Franco, uma alma penada. O diretor chama-lhe cão, diz que tem calos na cara.

12. Observando as regras de concordância nominal, assinale a alternativa que **NÃO** está **CORRETA**:

- a) Quando for novamente à feira, por favor, traga biribás e melancia madura.
- b) O esforço para arrecadar dinheiro foi intenso, mas os formandos conseguiram realizar uma festa monstro, que ficará na memória.
- c) Segue anexas às notas fiscais da empresa o boletim informativo do Departamento de Pessoal.
- d) Toda a família viajou para a Europa, salvo os avós paternos.
- e) Os milhares e milhares de pessoas, presentes ao último show dos Rolling Stones, aplaudiram a banda delirantemente.

13. Na frase “Nos tempos atuais, de comunicação imediata e aviltamento do idioma, não **se** escreve mais como há algumas décadas”, a palavra “se” deve ser analisada como:

- a) pronome apassivador
- b) conjunção indicativa de condição
- c) partícula expletiva ou de realce
- d) pronome reflexivo
- e) índice de indeterminação do sujeito

14. Assinale a alternativa em que o termo destacado tem seu sinônimo **CORRETAMENTE** indicado entre parênteses:

- a) Trabalho a semana toda, mas aos domingos me divirto com meus companheiros de **lazer**. (aventura)
- b) As pessoas, sem saberem que são manipuladas pela TV, julgam que têm **autonomia** para determinar seus gostos. (inteligência)
- c) Eu **corroborei** a opinião do palestrante, dirigindo-me aos presentes ao final do evento. (contrariei)

- d) A dissertação daquele nosso colega está repleta de **provérbios** populares. (citações)
- e) O técnico da seleção brasileira foi bombardeado pelos repórteres com perguntas de todo **jaez**. (tipo)

15. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque precisaria estar acentuada:

- a) O **cateter** é um tubo flexível que se insere na veia para extrair ou injetar fluidos.
- b) O **eletron** é a menor partícula negativa de um átomo.
- c) Os atletas olímpicos têm como meta bater os **recordes** estabelecidos.
- d) No dia a dia, as pessoas erram frequentemente a pronúncia da palavra **rubrica**.
- e) **Avaro** é uma pecha dada às pessoas sovinas, que não gastam dinheiro à toa.

16. Leia as frases a seguir. Após a leitura, coloque nos parênteses que antecedem as frases EX, PRE, PSI, PAI, CJ e ADI, conforme a palavra “que”, devidamente grifada, seja, respectivamente, partícula expletiva ou de realce, preposição, pronome substantivo interrogativo, pronome adjetivo interrogativo, conjunção ou advérbio de intensidade:

- () “Ó abre alas, que eu quero passar!”
- () “Porque o meu time bota pra ferver e o nome dele é vocês que vão dizer”.
- () Que bonitas são as flores que deste de presente para Maria!
- () Não sendo religioso, em que você acredita?
- () Que construtora ergueu este monumental prédio?
- () Espero que você finalmente compreenda a teoria da relatividade.
- () Alguém vai ter que me ouvir e atender à minha reclamação!

Assinale a alternativa que registra a sequência **CORRETA** de cima para baixo:

- a) ADI – EX – CJ – PAI – PSI – EX – PRE
- b) ADI – PRE – CJ – PSI – PAI – ADI – EX
- c) CJ – EX – ADI – PSI – PAI – CJ – PRE
- d) CJ – PRE – ADI – PAI – PSI – CJ – EX
- e) EX – EX – ADI – PAI – PSI – PRE – CJ

17. Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada **NÃO** está **CORRETAMENTE** escrita, tendo sido trocado o S pelo Z ou vice-versa:

- a) A qualquer momento a paralisação dos professores, reivindicando melhores salários, será decretada.
- b) O objetivo dos jesuítas, no período colonial brasileiro, era catequisar os índios.
- c) Tantos foram os aplausos e os pedidos, que a cantora teve de bisar o seu maior sucesso.
- d) Devido ao aquecimento global, as pesquizas se voltam, cada vez mais, para o meio ambiente.
- e) Uma avezinha pousou na varanda e veio beliscar os mamões do café da manhã.

18. Observe as cinco formas utilizadas para a mesma frase e assinale a alternativa em que ela **NÃO** apresenta **ERRO** de nenhuma espécie:

- Quando os lutadores se viram frente à frente na área do tatame, os espectadores intervieram com calorosos aplausos.
- Quando os lutadores se viram frente à frente na ária do tatame, os espectadores intervieram com calorosos aplausos.
- Quando os lutadores se viram frente a frente na área do tatame, os espectadores intervieram com calorosos aplausos.
- Quando os lutadores se viram frente a frente na ária do tatame, os espectadores intervieram com calorosos aplausos.
- Quando os lutadores se viram frente a frente na área do tatame, os espectadores intervieram com calorosos aplausos.

19. Leia o texto a seguir:

Ao longo da história, os humanos criaram centenas de religiões e seitas diferentes. Um punhado delas – cristianismo, islamismo, hinduísmo, confucionismo e budismo – influenciou bilhões de pessoas (nem sempre para o bem). A grande maioria dos credos – como a religião *bon*, a religião iorubá, a religião judaica – teve impacto muito menor. Muitas religiões louvam o valor da humildade, **pois** imaginam ser isso a coisa mais importante do universo. Misturam chamados para uma humildade pessoal com uma flagrante arrogância coletiva. Humanos de todos os credos fariam bem em levar esse valor mais a sério, fazendo uma **contrarreforma** em seus espíritos.

E, entre todas as formas de humildade, talvez a mais importante seja aquela perante Deus. Sempre que falam de Deus, humanos professam uma abjeta humildade, mas depois usam o nome de Deus para serem prepotentes com seus irmãos.

(extraído e adaptado do livro *21 Lições para o século 21*, de Yuval Noah Harari, p.245)

Considere as seguintes afirmativas relacionadas ao texto:

- Está implícita a ideia de que as religiões, por não conseguirem fazer os fiéis cumprirem à risca os seus preceitos, são prejudiciais à humanidade.
- A primeira relação de religiões contida entre travessões (a que começa com “cristianismo”) tem seus termos colocados por ordem de importância.
- A conjunção “pois” (em destaque no texto) tem valor de explicação.
- O vocábulo “contrarreforma” (também em destaque) deveria estar separado por hífen: “contra-reforma”.
- A segunda relação de religiões colocada entre parênteses (a que começa com “religião *bon*”), por não terminar com o conectivo “e”, indica que outros termos poderiam ser incluídos.

Assinale a alternativa correta:

- Somente as afirmativas I e III estão corretas
- Somente as afirmativas I e IV estão corretas

- Somente as afirmativas II e IV estão corretas
- Somente as afirmativas II e V estão corretas
- Somente as afirmativas III e V estão corretas

20. Assinale a alternativa em que **NÃO** está correta a relação entre as colunas quanto ao processo de formação das palavras:

- ataque – derivação regressiva
- embora – composição por aglutinação
- monocultura – hibridismo
- deslealdade – derivação parassintética
- guarda-roupa – composição por justaposição

LITERATURA BRASILEIRA

21. Leia o texto a seguir e assinale a alternativa **INCORRETA**:

Neste mundo é mais rico o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz tem mais carepa;
Com sua língua, ao nobre o vil decepa:
O velhaco maior sempre tem capa.

Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, ligeiro trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
Quem dinheiro tiver, pode ser papa.

A flor baixa se inculca por tulipa;
Bengala hoje na mão, ontem garlopa:
Mais isento se mostra o que mais chupa.

Para a tropa do trapo vazo a tripa,
E mais não digo, porque a musa topa
Em apa, epa, ipa, opa, upa.

- Trata-se de um soneto satírico de Gregório de Matos Guerra.
- Trata-se de um soneto sacro do Barroco Brasileiro.
- O poema recorre a recursos poéticos com versos isométricos.
- No verso 12 (doze), o poeta recorre à aliteração.
- Além da rima ao fim de cada verso, o poeta retoma também esse recurso na última estrofe.

22. Leia o poema “Leito de Folhas Verdes”, de Gonçalves Dias, e assinale a alternativa **INCORRETA**:

Por que tardas, Jatir, que tanto a custo
À voz do meu amor moves teus passos?
Da noite a viração, movendo as folhas,
Já nos cimos do bosque rumoreja.

Eu, sob a copa da mangueira altiva
Nosso leito gentil cobri zelosa
Com mimoso tapiz de folhas brandas,
Onde o frouxo luar brinca entre flores.

Do tamarindo a flor abriu-se, há pouco,
Já solta o bogari mais doce aroma!
Como prece de amor, como estas preces,
No silêncio da noite o bosque exala.

Brilha a lua no céu, brilham estrelas,
Correm perfumes no correr da brisa,
A cujo influxo mágico respira-se
Um quebranto de amor, melhor que a vida!

A flor que desabrocha ao romper d'alva
Um só giro do sol, não mais, vegeta:
Eu sou aquela flor que espero ainda
Doce raio do sol que me dê vida.

Sejam vales ou montes, lago ou terra,
Onde quer que tu vás, ou dia ou noite,
Vai seguindo após ti meu pensamento;
Outro amor nunca tive: és meu, sou tua!

Meus olhos outros olhos nunca viram,
Não sentiram meus lábios outros lábios,
Nem outras mãos, Jatir, que não as tuas
A arazóia na cinta me apertaram

Do tamarindo a flor jaz entreaberta,
Já solta o bogari mais doce aroma;
Também meu coração, como estas flores,
Melhor perfume ao pé da noite exala!

Não me escutas, Jatir! nem tardo acodes
À voz do meu amor, que em vão te chama!
Tupã! lá rompe o sol! do leito inútil
A brisa da manhã sacuda as folhas!

- Os versos de “Leito de Folhas Verdes” aludem à cultura indígena brasileira.
- A natureza é revelada sinestesticamente nos versos seguintes: “Do tamarindo a flor abriu-se, há pouco,/ Já solta o bogari mais doce aroma!/ Como prece de amor, como estas preces,/ No silêncio da noite o bosque exala”.
- A flora brasileira é exaltada em suas cores e aromas, folhas e flores, na poesia de Gonçalves Dias.
- Gonçalves Dias constrói, no eu-lírico feminino, a imagem universal da mulher que vive em estado de amor.
- Gonçalves Dias, ao escrever poemas como “Leito de Folhas Verdes”, afirma-se como poeta condoreiro.

Leia o texto a seguir para responder à questão 23.

Capítulo 1º de *O Mulato* (Aluísio de Azevedo)

A Praça da Alegria apresentava um ar fúnebre. De um casebre miserável, de porta e janela, ouviam-se gemer os armadores enferrujados de uma rede e uma voz física e aflautada de mulher, cantar em falsete a “gentil Carolina era bela”, doutro lado da praça, uma preta velha, vergada por imenso tabuleiro de madeira, sujo, seboso, cheio de sangue e coberto por uma nuvem de moscas, apregoava em tom muito arrastado e melancólico: “Fígado, rins e coração!” Era uma vendedeira de fatos de boi. As crianças nuas, com as perninhas tortas pelo costume de cavalgar as ilhargas maternas, as cabeças avermelhadas pelo sol, a pele crestada os ventrezinhos amarelentos e crescidos, corriam e guinchavam, empinando papagaios de papel. Um ou outro branco, levado pela necessidade de sair, atravessava a rua, suado vermelho afogueado, à sombra de um enorme chapéu-de-sol. Os cães, estendidos pelas calçadas, tinham uivos que pareciam gemidos humanos, movimentos irascíveis, mordiam o ar querendo morder os mosquitos.

23. Assinale V (para verdadeira) ou F (para falsa), nas afirmativas a seguir, feitas sobre o texto:

- () O subjetivismo do texto o identifica como pertencente ao Romantismo.
() As metáforas e símiles são claramente zoomórficas e antropomórficas no trecho.
() O narrador tenta reproduzir fidedignamente a realidade como determinava a literatura do Realismo.
() Observa-se no trecho o culto à natureza como confidente.

Assinale a alternativa que registra a sequência **CORRETA** de cima para baixo:

- F – V – V – F
- F – F – V – F
- F – V – F – V
- V – F – F – V
- V – F – V – V

24. Assinale a alternativa **CORRETA** sobre o Pré-Modernismo e o Modernismo brasileiros:

- A exposição de Anita Malfatti fez tanto sucesso que Monteiro Lobato escreveu o artigo elogioso “Paranóia ou Mistificação”.
- Os *Sertões*, de Menotti del Picchia, narra a história de uma guerra santa.
- Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, aborda temas políticos e sociais que afetavam o Brasil do final do século XIX.
- O Romance de 30 foi inaugurado por Cecília Meireles e Carlos Drummond de Andrade.
- A alma feminina desvelada nos romances de Lygia Fagundes Telles se inicia com a publicação de *O Quinze*.

25. A partir da leitura do livro *As Meninas*, de Lygia Fagundes Telles, assinale a alternativa **CORRETA**:

- Lorena calculava que todos os seus problemas seriam resolvidos através do casamento com um homem rico.
- Lia, a mais delicada dentre as três meninas, sonhava com viagens maravilhosas em transatlânticos de luxo.
- Ana Clara era chamada de Ana Turva pelo fato de ser uma pessoa de atitudes obscuras.
- Para garantir a realização dos sonhos das três meninas, a mãe de Lorena, numa atitude maternal que lhe era peculiar, adotou Ana Clara e Lia como filhas.
- Os problemas de Lia, sua dependência de psicotrópicos e sua carência afetiva, foram todos gerados pelo suicídio de seu irmão ainda na infância.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

Responda às questões de 26 a 30 com base no Texto a seguir:

Saint Patrick's Day, also known as The Feast of Saint Patrick, is a traditional holiday celebrated every year on March 17th, the day the patron saint of Ireland, Saint Patrick, died. Patrick, who was born in the fourth century,

lived in the British Isles, a land that had been invaded and conquered first by the Romans and then by Germanic tribes. At the age of 16, Patrick was captured and taken as a slave from the British Isles to what is now Ireland. He lived there for several years herding sheep. He was a religious boy, and he prayed that he would someday return to his homeland. Legend has it that one night while he was praying, a voice told him to escape from the farm, and find a ship that was waiting for him in a harbor two hundred miles away. Patrick got to the ship, sailed to Europe, and disembarked in what is now probably France. He led several of the ship's crew through a dangerous forest, praying all the time. Neither Patrick nor any member of his crew was captured. When some of the men were about to die of starvation, wild animals appeared to them to eat. Events such as these appeared to be miracles and gave rise to later legends surrounding Patrick. Finally finding his way home, Patrick felt that he was called by God to perform an important mission. He believed it was his duty to go back to Ireland and convert the Celtic people to the Christian Religion. Patrick arrived in England and became a missionary, traveling from village to village and talking about his faith. Once, several members of a tribe approached Patrick and told him that **they** found it difficult to understand and believe in the Holy Trinity. Patrick thought a moment, then stooped down and picked one of the plentiful shamrocks growing wild around Ireland. "*Here are three leaves*", he said, "*yet it is one plant. Imagine the Father, Son and the Holy Spirit as each of these leaves. Here they are, yet they are one plant.*" The tribesmen understood, because Patrick had used a familiar object to explain. From that time on, the shamrock has been a revered symbol of Ireland. There are lots of stories about Patrick. One of them is about him forcing snakes out of the entire country of Ireland. Even though there are many different stories about how he accomplished such a task, it is probably not true. Patrick died on March 17th, and the Irish people set aside the day to mourn. He became the patron saint of Ireland. **Mourning** turned to commemorating him and celebrating his life. Because of Saint Patrick, lots of cities around the world with a large population of Irish have parades. Green is one of the national colors of Ireland. Green stripes are painted on the streets where the parade will travel. People wear green shirts, ties, hair ribbons, and hats. There are even pubs which serve green beer on that day. Saint Patrick's Day was made an official Christian holiday in the early seventeenth century. It is now observed by the Catholic Church, the Anglican Communion, the Eastern Orthodox Church and Lutheran Church. The day commemorates Saint Patrick and the arrival of Christianity in Ireland. Not only that, but it also celebrates the heritage and culture of the Irish in general.

Fonte: <https://www.inglesnapontadalingua.com.br/2014/03/texto-em-ingles-saint-patricks-day.html>. Acessado em 06/05/2019.

26. O dia de "Saint Patrick" é celebrado no dia 17 de março porque, nesse dia:
- no século IV, nasceu o santo patrono da Irlanda, Patrick.
 - morreu o santo patrono da Irlanda, Patrick
 - ocorreu a conquista das Ilhas Britânicas pelos romanos.
 - o santo patrono da Irlanda, Patrick, foi preso.

e) o santo patrono da Irlanda, Patrick, teve uma visão.

27. O trevo é o símbolo da Irlanda porque:
- ele traz sorte a quem o encontra.
 - ele cresce em toda a região da Irlanda.
 - ele pode ser colhido em qualquer época do ano.
 - ele só é cultivado na Irlanda.
 - Patrick o usou para explicar o fenômeno da Santíssima Trindade.
28. Assinale a alternativa **INCORRETA**, de acordo com o texto:
- Patrick foi capturado e levado como escravo para um lugar hoje conhecido por Irlanda.
 - Patrick ouviu uma voz que o mandou voltar para a fazenda.
 - Patrick liderou vários membros da tripulação na travessia de uma floresta perigosa e ninguém foi preso.
 - Patrick achava que fora enviado por Deus para converter o povo celta à religião cristã.
 - Patrick, ao chegar à Inglaterra, tornou-se missionário, viajando de vilarejo em vilarejo para falar de sua fé.
29. A palavra **they**, destacada em negrito no texto, refere-se a:
- Three leaves
 - Sham rocks
 - Different stories
 - Several members of a tribe
 - Father, Son and Holy Spirit
30. A palavra **Mourning**, destacada em negrito, significa:
- Manhã
 - Alegria
 - Celebração
 - Lamento
 - Crescimento

LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL

Responda às questões de 26 a 30 com base no texto a seguir:

Tecnología en las aulas: ¿un paso ineludible o una inversión poco rentable?

La polémica en torno a la presencia de dispositivos móviles en las **aulas** aún parece **lejos** de calmarse. La transición hacia un modelo educativo que integre la tecnología exige no solo una puesta al día del profesorado, sino también una inversión que no todos ven como un esfuerzo rentable. En frente, quienes mantienen que educar a los niños y jóvenes de espaldas a las plataformas tecnológicas es enseñarles un mundo que no es el actual.

Recientemente, Francia ha prohibido los teléfonos móviles en los colegios, señalados como culpables directos de la falta de concentración de los alumnos. El caso de Suecia, en otro tiempo referente en materia educativa y últimamente en retroceso en los informes PISA, puede servir para cuestionar la efectividad de la tecnología en los centros de enseñanza.

“En Suecia llevamos más de cincuenta años con experimentos pedagógicos y veinte años con la tecnología dentro de las aulas, hay que pensar en dinero y en tiempo: la compra de ordenadores **conlle**va mucha **inversión** y no es seguro que haya sido un dinero bien utilizado”, cuestiona Inger Enkvist, catedrática emérita de Literatura Española en la Universidad de Lund y autora de distintos estudios sobre educación, en el Foro de la Cultura clausurado este domingo en Burgos.

La especialista no rechaza los métodos basados en la tecnología, pero advierte del peligro que encierra olvidar esa base imprescindible que tiene que ver la formación de los niños como seres humanos y como ciudadanos. Por no cerrar del todo la puerta, Enkvist reconoce la posibilidad de que la tecnología resuelva algunos de los problemas educativos, aunque haya demostrado que no los ha resuelto todos “después de 20 años de una fuerte inversión”. “Ha servido para que los alumnos sepan más de tecnología, pero no de matemáticas o de lengua”. Hay pruebas: en un estudio con dos grupos de estudiantes, uno exclusivamente con herramientas tecnológicas y el otro basado con métodos tradicionales y ocasionalmente, con nuevos dispositivos, se puso en evidencia que la tecnología no fue un factor decisivo. Lo fue “el conocimiento previo de los alumnos y su disposición a aprender”.

El ingeniero de telecomunicaciones español y profesor de Universidad en Suecia David Cuartielles representa la postura contraria. Es partidario de **desterrar** los libros de texto en papel, “aunque no sus contenidos” y defiende que en un contexto de dependencia de las plataformas tecnológicas, “educar sin la comprensión profunda de esas plataformas es no educarlos en el mundo tal como es hoy en día”. La tecnología, añade, es una herramienta, pero puede ser también la base para algunas asignaturas”.

Para Cuartielles hay que acabar con la imagen del dispositivo móvil como un juguete y reivindicar la tecnología también “como una base para una nueva organización del sistema educativo”. El cofundador de Arduino, una compañía de desarrollo de hardware, llama la atención sobre las posibilidades de herramientas como los repositorios de internet, otro recurso que dejaría fuera de juego el libro de texto físico.

Llevados al extremo de plantear si dejar o no la enseñanza en manos de las máquinas, Enkvist recuerda que en el caso de los alumnos con dificultades de aprendizaje “es necesaria la persona física”. Cuartielles matiza: “el profesor, como humano, también puede equivocarse”.

Texto adaptado de *El País*, 25.04.2019.

26. Qual alternativa a seguir **NÃO** se refere ao que afirmou David Cuartielles no texto?

- O professor, como humano, também pode errar.
- A tecnologia é a base para uma nova organização do sistema educativo.
- Educar sem uma compreensão profunda das plataformas tecnológicas é não educar para enfrentar a realidade atual.
- A tecnologia resolve alguns problemas educativos.
- A tecnologia é uma ferramenta, mas também pode ser a base para algumas disciplinas.

27. Qual alternativa a seguir refere-se à ideia central do texto?

- Nas salas de aula da França é proibido o uso de celulares.
- O ensino de tecnologia na educação sueca.
- O investimento de dispositivos móveis na educação.
- A presença da tecnologia nas escolas de educação básica.
- O uso da tecnologia nas salas de aula.

28. No fragmento “[...] *la compra de ordenadores **conlle**va mucha **inversión** [...]*”, as palavras destacadas em negrito podem ser traduzidas em português, respectivamente, como:

- leva – investimento
- implica – investimento
- leva – inversão
- implica – inversão
- leva – investida

29. No fragmento “[...] *en las **aulas** aún parece **lejos** de calmarse*”, as palavras destacadas em negrito podem ser traduzidas em português como:

- aulas – leigos
- salas de aula – longe
- salas de aula – leigo
- salões – leigo
- classes – leigo

30. No fragmento “[...] *es partidario de **desterrar** los libros de texto en papel [...]*”, a palavra destacada em negrito pode ser traduzida em português como:

- desenterrar
- enterrar
- depende
- banir
- confiscar

LÍNGUA ESTRANGEIRA – FRANCÊS

Responda às questões de 26 a 28 com base no Texto I.

TEXTO I

MOUVEMENT DES "GILETS JAUNES"

Les «gilets jaunes» dans la rue pour l’acte XX, malgré les interdictions.

La préfecture de police de Paris **a de nouveau interdit** samedi les manifestations sur les Champs-Élysées, ainsi que dans un périmètre incluant l’Elysée et l’Assemblée nationale.

Le Monde avec AFP Publié le 30 mars 2019 à 07h19 - Mis à jour le 30 mars 2019 à 10h57.

Les «gilets jaunes», indifférents au débat national qui joue les prolongations, rempilent, samedi 30 mars, pour leur 20 journée de mobilisation en dépit des interdictions de manifester face à la crainte de nouveaux heurts. D’un côté l’occupation de la rue, de l’autre la rencontre des élus: les «gilets jaunes» et Emmanuel Macron observent un strict respect de leurs agendas respectifs, sans qu’un dialogue ne semble pouvoir s’établir depuis le lancement du grand débat en janvier pour résoudre cette crise sociale inédite.

Dans une tribune au Monde, les présidents des principales banques françaises dont BPCE, Banque postale, BNP-Paribas, Crédit agricole, Crédit mutuel et Société générale s'adressent au mouvement des «gilets jaunes» pour que cessent les actions de vandalisme contre les agences de proximité.

26. Sobre os trechos em negrito **l'acte XX** e **a de nouveau interdit**, pode-se afirmar que:

- O primeiro trecho justifica uma interdição das ruas de Paris para obras de recuperação.
- Os sujeitos a que se referem os trechos são os mesmos.
- Não há qualquer correlação entre os dois trechos.
- Os «*gilets jaunes*» em um vigésimo ato impedem a prefeitura de realizar obras em Paris.
- Ambos os trechos representam repetição ao que se referem.

27. De acordo com a fala dos presidentes dos principais bancos franceses, como os atos dos «*gilets jaunes*» são considerados?

- Luta de classes
- Covardia
- Insanidade
- Vandalismo
- Heroísmo

28. A ocupação das ruas e o posicionamento dos banqueiros franceses decorrem de(a):

- uma agenda de compromissos sobrecarregada dos banqueiros.
- inexistência de disposição ao diálogo exclusivamente da parte dos «*gilets jaunes*».
- total disposição do presidente francês em dialogar com os «*gilets jaunes*».
- falta de diálogo entre os representantes dos «*gilets jaunes*» e o presidente da França.
- disposição dos representantes dos «*gilets jaunes*» e do presidente da França com o apoio dos banqueiros franceses.

Responda às questões de 29 e 30 com base no Texto II, recorte de uma matéria publicada no sítio da UNESCO.

TEXTO II

La diversité culturelle

Force motrice du développement

Dans sa riche diversité, la culture a une valeur intrinsèque aussi bien pour le développement que pour la cohésion sociale et la paix.

La diversité culturelle est une force motrice du développement pour ce qui est de la croissance économique et comme moyen de mener une vie intellectuelle, affective, morale et spirituelle plus satisfaisante. Elle représente un atout indispensable pour atténuer la pauvreté et parvenir au développement durable, grâce notamment au dispositif normatif, aujourd'hui complet, élaboré dans le domaine culturel.

Parallèlement, la reconnaissance de la diversité culturelle - par une utilisation novatrice des médias et des

technologies de l'information et de la communication (TIC) en particulier - est propice au dialogue entre les civilisations et les cultures, au respect et à la compréhension mutuelle.

Promouvoir la diversité culturelle et son corollaire, le dialogue, constitue un véritable enjeu dans le monde d'aujourd'hui.

Fonte:

<https://www.un.org/fr/events/culturaldiversityday/background.shtml>

Acesso em: 04/05/2019.

29. A expressão “*Force motrice*” produz o sentido de:

- Inércia
- Dinâmica
- Retardamento
- Resistência
- Máquina que faz funcionar carros

30. O texto expressa que:

- a pobreza é causada pela diversidade cultural.
- a diversidade cultural está relacionada com o desenvolvimento e crescimento econômico.
- a diversidade cultural provoca insatisfação espiritual e moral.
- o diálogo entre culturas não favorece o desenvolvimento e crescimento econômico.
- o diálogo entre as culturas é impossível por causa da diversidade cultural.

HISTÓRIA

31. “Somos uma democracia porque a administração pública depende da maioria e não de poucos. Nessa democracia, todos os cidadãos são iguais perante as leis para resolver os conflitos particulares. Mas, quando se trata de escolher um cidadão para a vida pública, o talento e o mérito reconhecidos em cada um dão acesso aos postos mais honrosos.”

TUCÍDIDES,. História da Guerra do Peloponeso. Brasília/São Paulo: UNB/Hucitec, 1998. Cap. 37-41. Livro II. In: COTRIM. Gilberto. *História Global 1*. São Paulo: Saraiva, 2016. p.109.

Tucídides, historiador ateniense, fez um registro do discurso de Péricles sobre a democracia em Atenas. Nesse discurso Péricles afirma que “todos os cidadãos são iguais perante a lei”. Este mesmo princípio (de isonomia) está presente na atual Constituição Brasileira. No entanto, sabemos que na democracia ateniense apenas uma parcela da população era considerada cidadã. Tomando por base essas informações, é **CORRETO** afirmar que a cidadania ateniense era atribuída a:

- homens e mulheres atenienses, maiores de dezoito anos.
- homens nascidos em Atenas ou naturalizados atenienses.
- homens livres, maiores de dezoito anos e filho de pai e mãe atenienses.
- homens e mulheres atenienses e os metecos.
- homens nascidos em Atenas, Esparta e Tebas.

32. Sobre a Europa medieval, assinale a afirmativa que **NÃO** está **CORRETA**:

- a) A falta de mão de obra escrava atraía muitos trabalhadores para o campo, que arrendavam terras na condição de servos.
- b) Nem as constantes guerras nem a concentração da população no meio rural desestimulou o comércio, que continuou pujante e incentivando o uso corrente de moedas.
- c) O Cristianismo se fortaleceu e, pouco a pouco, se impôs à sociedade.
- d) A construção de castelos e residências fortificadas se deu pelo fato de haver um perigo constante de agressões externas.
- e) As constantes guerras e a concentração da população no meio rural desestimulou o comércio e o uso corrente de moedas quase desapareceu.

33. Sobre as missões religiosas na Amazônia durante o século XVIII é **CORRETO** afirmar que:

- a) embora utilizando-se do mesmo expediente – cativo e domínio dos índios – havia uma nítida diferença entre as missões religiosas e as povoações leigas. As primeiras eram claramente mais prósperas e com alto grau de produtividade, enquanto nas segundas o abandono e decadência eram visíveis.
- b) Coroa Portuguesa não concedia nenhum tipo de privilégio aos religiosos. Assim como os leigos, os missionários tinham que pagar pesados impostos ao governo.
- c) as ordens religiosas que atuaram na Amazônia (franciscanos, jesuítas, carmelitas e mercedários) chegaram ao mesmo tempo com planos de ocupação bem definidos e sempre mantiveram um convívio bastante harmonioso.
- d) as ordens religiosas que atuaram na Amazônia (franciscanos, jesuítas, carmelitas e mercedários) vieram por determinação do Vaticano com o objetivo de catequizar a população indígena e fiscalizar a atuação da Coroa Portuguesa.
- e) utilizando-se do mesmo expediente – cativo e domínio dos índios – não havia diferenças entre as missões religiosas e as povoações leigas. Em ambas era nítido o abandono e descaso da Coroa Portuguesa.

34. “Durante todo o século XVIII, o trabalho do escravo africano foi a principal força nessa atividade mineradora e a compra desses escravos pelos mineiros levou em consideração seu saber técnico nos assuntos de mineração e pequena fundição, notadamente os da Costa da Mina. (...). A ampla difusão do conhecimento escravo em complemento à experiência luso-reinol com o aprimoramento das técnicas extrativas favoreceu o desenvolvimento da economia da capitania mineira como maior produtora de diamantes e ouro na centúria de 1700”.

(FERREIRA, Rodrigo de Almeida. Técnicos de trabalho nos serviços diamantíferos e sociabilidade na demarcação diamantina. Anais da VI Jornada Setecentista. Curitiba, 2005, p. 538. v.1. In: BRAICK, Patrícia

Ramos; MOTA, Myriam Becho. História das cavernas ao terceiro milênio 2. São Paulo: Moderna, 2016. p. 77.)

A riqueza produzida pelo trabalho dos africanos escravizados foi fundamental para a formação do Brasil colonial e pós-colonial. Sobre a economia aurífera colonial, é **CORRETO** afirmar que:

- a) se caracterizava pelo uso extensivo de terras e utilização em larga escala da mão de obra negra escrava e indígena.
- b) foi utilizada em larga escala a mão de obra de livres nascidos no Brasil e imigrantes portugueses.
- c) a utilização do meio de transporte ferroviário foi essencial para o escoamento da produção de ouro e diamantes.
- d) foi utilizada em larga escala a mão de obra negra escrava da África Ocidental e África Central, alimentada pelo crescimento do tráfico desde fins do século XVII.
- e) a economia aurífera decaiu, graças à crise na produção desse período, em decorrência da falta de aprimoramento dos trabalhadores escravizados acerca das técnicas extrativas.

35. A Cabanagem foi uma das revoltas populares mais importantes ocorridas na Amazônia. Iniciada em Belém do Grão-Pará em 1835, só iria a termo em 1840. Sobre a Cabanagem, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A Cabanagem foi uma revolta homogênea, empreendida pela elite, e tinha como único objetivo conseguir a independência da Província do Grão-Pará do restante do Brasil, pois já estavam acostumados a negociar com Lisboa.
- b) A Cabanagem não pode ser considerada um movimento homogêneo, uma vez que abarcou uma grande diversidade de setores sociais com interesses divergentes.
- c) No período regencial, vários movimentos, a exemplo da Cabanagem, levaram as camadas populares a tomarem o poder, quando se uniram a diferentes setores sociais.
- d) Não houve participação das mulheres na Cabanagem, uma vez que, naquela época, as mulheres não tinham o direito de sair em público desacompanhadas.
- e) A base popular do movimento, formada principalmente pelos explorados e moradores das cabanas, passou a questionar a ordem social que a mantinha na miséria. Ao radicalizarem o movimento, receberam pleno apoio dos grupos mais bem posicionados na hierarquia social, como fazendeiros e comerciantes.

36. O período regencial (1831-1840) foi um dos mais conturbados da história brasileira. Durante as regências, em diversas províncias, eclodiram rebeliões que tiveram grande impacto na história do Brasil. Em relação à Revolta dos Malês (1835) é **CORRETO** afirmar que:

- a) foi uma revolta ocorrida na Bahia, organizada e conduzida por escravos e libertos africanos
- b) foi uma revolta ocorrida no Rio Grande do Sul, e que teve origem nos conflitos entre os poderosos estaqueiros e o governo central.
- c) foi uma revolta ocorrida na Bahia, da qual participaram profissionais liberais, que pretendia instalar na província uma república provisória.
- d) foi uma revolta ocorrida no Maranhão, que envolveu diferentes grupos sociais, como fazendeiros de gado, sertanejos e pessoas escravizadas.
- e) foi uma revolta ocorrida no Grão-Pará, motivada por divergências entre as elites locais. Ela contou com a participação de negros alforriados, índios e mestiços.

37. “[...] É importante lembrar que não havia na América do Norte, de forma alguma, uma nação unificada contra a Inglaterra. [...] O sul era mais resistente à ideia de separação. E tanto entre as elites do norte como as do sul, outro medo era forte: o de que um movimento pela independência acabasse virando um conflito interno incontrolável [...]”

(KARNAL, Leandro e outros. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2008. p. 82-83. In: BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. *História das cavernas ao terceiro milênio 2: da conquista da América ao século XIX*. São Paulo: Moderna, 2011. p. 135.)

As treze colônias da América não partilhavam de um mesmo projeto político nem defendiam o mesmo modelo econômico. No entanto, a intensificação da repressão britânica levou os setores conservadores do Sul a aderirem à causa da independência. E foi a intransigência britânica que favoreceu a organização:

- a) do Primeiro Congresso Continental da Filadélfia, que elaborou a Declaração dos Colonos, exigindo a representação destes no Parlamento inglês.
- b) do Congresso da Lei do Selo, ocorrido em Nova York, no qual os colonos decidiram suspender o pagamento de impostos à Inglaterra.
- c) do Segundo Congresso Continental da Filadélfia, em 1775, que conclamou os cidadãos às armas e entregou o comando das tropas a George Washington.
- d) da Festa do Chá de Boston, na qual alguns colonos invadiram navios ingleses e atiraram a carga de chá ao mar.
- e) da Guerra dos Sete Anos, conflito armado no qual a Inglaterra saiu vencedora e ganhou possessões no Canadá.

38. “O discurso abolicionista unificou os grupos mais diversos e deu expressão aos interesses mais variados. A convivência de amplos setores da sociedade permitiu às camadas populares e aos escravos se mobilizarem na luta contra a escravidão. Foi essa mobilização que levou à aprovação da Lei Áurea. Nesse sentido, esta foi, como bem registrou um jornalista do tempo, uma vitória do povo e – poderíamos acrescentar – uma conquista dos negros livres e escravos”.

(COSTA, Emília Viotti da. *A abolição*. 8a ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008, p.129)

A emancipação dos escravizados em todo o Império do Brasil foi resultante de uma conjuntura histórica marcada por pressões externas e internas. Mesmo após o fim do tráfico atlântico, a partir da promulgação da Lei Eusébio de Queirós, em 1850, ampliava-se a utilização da mão de obra escrava africana e afrodescendente e, com isso, cresciam as críticas à manutenção da escravidão no Brasil. A esse respeito, é **CORRETO** afirmar que, por pressões:

- a) externas, ocorreu o bloqueio econômico dos EUA imposto ao Brasil.
- b) externas, ocorreu a proibição do tráfico atlântico na costa europeia.
- c) internas, aconteceram os movimentos liderados por letrados como Luís Gama, André Rebouças e José do Patrocínio.
- d) internas, surgiu a obrigação de batizar todos os escravos africanos residentes no Brasil.
- e) internas, aconteceram os movimentos liderados pelos cafeicultores da região do Vale do Paraíba fluminense, que aderiram ao movimento abolicionista, defendendo o fim da escravidão.

39. “A borracha propiciou a Manaus o alargamento de seu espaço e a redefinição de sua organização. Pela cidade transitavam milhares de toneladas do produto para exportação, vindas dos mais distantes seringais da região amazônica, e circulavam variados tipos de mercadorias e pessoas.”

(Dias, Edneia Mascarenhas. *A Ilusão do Fausto*. Manaus 1890-1920. 2a ed. Manaus: Valer, 2007:34).

No texto a autora descreve a nova dinâmica adquirida pela cidade de Manaus no período de expansão da economia gomífera na Amazônia. Sobre esse período, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Manaus e Belém abrigavam as chamadas casas aviadoras. Essas se constituíam num importante elo entre os seringais e a cidade. Elas abasteciam os seringais com mercadorias necessárias à sobrevivência dos seringueiros e seringalistas e recebiam em troca, a borracha produzida, realizando ainda as operações de comércio com o exterior.
- b) a cidade de Manaus cresceu e gerou inúmeros empregos, diminuindo significativamente a pobreza e as desigualdades sociais.
- c) a cidade atraiu um grande contingente de migrantes nacionais e estrangeiros, que viviam harmoniosamente com abundância de emprego e renda.
- d) com o aumento populacional houve um incremento na política de desenvolvimento agrícola, o que possibilitou ao Amazonas produzir praticamente tudo o que era consumido internamente.
- e) o governo brasileiro incentivou largamente a racionalização do plantio de seringas na região amazônica, o que possibilitou uma sobrevida bastante importante para a economia gomífera.

40. Sobre a mudança do regime imperial para a República, no Brasil, o historiador José Murilo de Carvalho apontou que, “sendo função social antes que direito, o voto era concedido àqueles que a

sociedade julgava poder confiar a sua preservação. No Império, como na República, foram excluídos os pobres (seja pelo censo, seja pela exigência de alfabetização), os mendigos, as mulheres, os menores de idade, as praças de pré, os membros de ordens religiosas. Ficava fora da sociedade política a grande maioria da população. A exclusão dos analfabetos pela Constituição era particularmente discriminatória, pois ao mesmo tempo se retirava a obrigação do governo em fornecer instrução primária, que constava do texto imperial.”

CARVALHO, J. M. Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi. E ed. SP: Cia das letras, 1996.p. 44-45..

Sobre o processo de instauração da República no Brasil, é **CORRETO** afirmar que:

- a) na prática, a instauração da república pode ser compreendida como uma aliança entre os cafeicultores paulistas e o exército contra o inimigo comum, o império; embora ambos (cafeicultores e exército) tivessem projetos políticos republicanos diferentes.
 - b) entre as lideranças republicanas havia consenso que o modelo republicano liberal, a exemplo do que ocorrera nos EUA, era o melhor a ser implantado no Brasil.
 - c) o chamado projeto republicano jacobino, inspirado na Primeira República francesa (1792-1794), era rejeitado principalmente pela população urbana. Setores como a baixa classe média e setores intelectualizados discordavam fortemente da inspiração francesa.
 - d) a República no Brasil já nasceu fortalecida, porque contou com amplo apoio popular, como os cafeicultores, as camadas médias urbanas e, principalmente, a força da população pobre e excluída, que foram decisivas no processo de instauração da República no Brasil.
 - e) o modelo republicano positivista era defendido principalmente pelos setores médios da população, pois compreendiam que, sob o comando das forças armadas, a república positivista permitiria participação política mais direta.
41. Das revoltas populares a seguir, apenas uma ocorreu no período da chamada República Velha. Aponte-a:
- a) Balaiada
 - b) Sabinada
 - c) Cabanagem
 - d) Revolta da Chibata
 - e) Revolta das Carrancas
42. “[...] a África foi uma das regiões que sentiu mais intensamente o impacto da ascensão do imperialismo colonialista como política dos Estados europeus em acelerado desenvolvimento capitalista. A expressão “partilha do mundo” estava no cerne da criação dos impérios coloniais e o episódio que sintetizou essa experiência histórica de conquista e dominação foi o chamado Congresso de Berlim, realizado em 1885”

PARADA, Mauricio; BOM MEIHY, Murilo Sebe; MATTOS, Pablo de Oliveira. *História da África Contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio: Pallas, 2013, p.28.

Sobre o Congresso de Berlim, é **CORRETO** afirmar que:

- a) ele permitiu que povos tradicionais africanos mantivessem o controle sobre seus territórios.
 - b) teve por objetivo a solução dos conflitos imperialistas e a organização da dominação do continente africano pelas grandes potências.
 - c) nele ficou acordado, pelas nações europeias, que a Libéria e a Etiópia seriam áreas de influência da França.
 - d) com ele, as fronteiras estabelecidas nos territórios africanos passaram a respeitar as divisões étnicas e culturais dos povos nativos.
 - e) por ele, apenas Moçambique ficaria de fora da partilha da África.
43. Sobre o Clube da Madrugada, é **CORRETO** afirmar que:
- a) se trata de uma banda musical fundada em Manaus nos anos de 1950.
 - b) se trata um movimento cultural criado nos anos 1950, pela Academia Amazonense de Letras, para acolher jovens artistas no ambiente literário.
 - c) se trata de um grupo teatral manauara que, nos anos de 1970, se apresentava durante as madrugadas para fugir da perseguição do regime militar.
 - d) se trata de uma banda musical amazonense que ficou famosa por se apresentar durante as madrugadas nos bares e outras casas noturnas da cidade de Manaus.
 - e) foi uma importante agremiação literária, fundada por jovens literatos que, entre outros objetivos, pretendia se contrapor aos valores academicistas defendidos pela Academia Amazonense de Letras.
44. No processo histórico da Revolução Russa, mais especificamente a Revolução de Outubro, na qual soldados, marinheiros e operários, sob a liderança de Lênin e Leon Trotsky, tomaram o Palácio de Inverno e o poder na Rússia, implantou-se o comunismo de guerra. Sobre o comunismo de guerra, é **CORRETO** afirmar que foi uma política:
- a) baseada em planos quinquenais, cujo objetivo era modernizar e fortalecer a indústria e a agricultura.
 - b) educacional, na qual o governo combateu o analfabetismo e implantou cursos técnicos no país.
 - c) que incentivou o comércio, a pequena e média manufatura e a entrada de capitais estrangeiros no país.
 - d) estatal, que suprimiu a liberdade de expressão e submeteu os sindicatos e soviets ao Partido Comunista.
 - e) que envolveu o controle estatal da indústria e do comércio, o confisco do excedente agrícola aos camponeses e o racionamento do consumo.

45. “A insistência numa memória da crise das ditaduras deverá: a) em primeiro lugar, construir o lugar da violência e do arbítrio na história recente dos povos latino-americanos (...); b) em segundo lugar, dever-se-á assegurar a multiplicidade dos lugares de fala, dos diversos atores qualificados como enunciadores de uma memória dos chamados anos de chumbo; c) devemos ter claro que boa parte do que nos próximos anos será denominado de História terá agora a delimitação de sua legitimidade, como objeto histórico, o que nos exige, por fim – como historiadores –, d) um claro engajamento em direção à salvação de acervos, depoimentos, arquivos e lugares de memória – atingidos claramente como alvo a serem destruídos em nome da unidade nacional.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. Crise da ditadura militar e o processo de abertura política no Brasil, 1974-1985. In: FEEREIRA, J. & DELGADO, L.A.N. O tempo da ditadura: o regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. RJ: Civilização brasileira, 2003: 245/6.

Sobre o trecho citado acima, é **CORRETO** afirmar que:

- a) o autor está preocupado com os aspectos da memória e História do período ditatorial brasileiro a serem preservados ou esquecidos, por isso alerta para alguns elementos importantes para os quais historiadores devem estar atentos ao produzir a historiografia do período.
- b) o autor não está preocupado com os aspectos da memória e História do período ditatorial brasileiro a serem preservados ou esquecidos, pois a História deve ocupar-se exclusivamente dos eventos econômicos e políticos.
- c) o autor defende a ideia de que a verdade sobre os fatos que ocorreram nos anos de chumbo devem ser narradas pelos militares, já que foram eles os grandes protagonistas dessa História e, portanto, os únicos atores qualificados à fala.
- d) para o autor, a historiografia sobre o período da ditadura militar deve enfatizar apenas os aspectos positivos, pois a História de um país deve ser a História de seu progresso.
- e) para o autor, a historiografia sobre o período da ditadura militar deve enfatizar o chamado milagre econômico como um grande momento na História nacional, pois ampliou o poder aquisitivo da população que pode comprar mais bens de consumo.

MATEMÁTICA

46. Num litro de suco composto, 20% é polpa de fruta e 80% é água. Se colocarmos em um recipiente três litros de água e um litro de suco composto, o percentual de água depois da mistura é de:

- a) 20%
- b) 80%
- c) 92%
- d) 93%
- e) 95%

47. Um livro de filosofia de Joselino apresenta alguns erros de digitação. Sabendo que o livro possui um total de 500 páginas, das quais apenas as páginas

cujos números são múltiplos de 3 e 4 apresentam erros de digitação, quantas páginas **NÃO** apresentam erros de digitação?

- a) 150
- b) 200
- c) 250
- d) 300
- e) 350

48. Seja x um inteiro positivo satisfazendo a equação:

$$\sqrt{x + \frac{1}{2}\sqrt{7}} - \sqrt{x - \frac{1}{2}\sqrt{7}} = 1.$$

Qual é o valor possível para x ?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

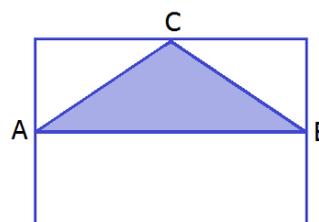
49. O preço de uma corrida de táxi em uma cidade brasileira é igual a R\$ 4,00 mais R\$ 0,20 por cada 100 metros rodados. Sabendo que a distância de um local A para um local B é igual a 20 km, então o preço total de uma corrida de táxi do local A para o local B é igual a:

- a) R\$ 34,00
- b) R\$ 40,00
- c) R\$ 44,00
- d) R\$ 54,00
- e) R\$ 64,00

50. Sabendo que um retângulo R é formado por dois quadrados de área igual a 45cm^2 cada um, então o perímetro do retângulo R é igual a:

- a) $\sqrt{15}\text{cm}$
- b) $3\sqrt{15}\text{cm}$
- c) $7\sqrt{5}\text{cm}$
- d) $18\sqrt{5}\text{cm}$
- e) $21\sqrt{15}\text{cm}$

51. Seja ABC um triângulo inscrito em um retângulo cuja base ℓ é o dobro da altura, conforme mostra a figura a seguir:



Se A, B, C são, exatamente, os pontos médios dos lados do retângulo, então o perímetro do triângulo ABC em termos de ℓ é igual a:

- a) $\ell(1 + \sqrt{2})$
 b) $\ell(4 + \sqrt{5})/4$
 c) $\ell(1 + \sqrt{5})/2$
 d) $\ell\sqrt{2}/2$
 e) $\ell\sqrt{2}/4$
- 52.** Tinoco é proprietário de uma loja de eletrônicos e esperava receber R\$ 100.000,00 pela venda dos eletrônicos. Contudo, a dificuldade com o deslocamento das mercadorias até a loja provocou uma perda de $\frac{1}{5}$ do total previsto. Além disso, Tinoco foi obrigado a pagar uma multa de 2% do total previsto por excesso de mercadorias. Qual é o valor que representa a perda de Tinoco com o deslocamento desses eletrônicos?
- a) R\$ 12.000,00
 b) R\$ 20.000,00
 c) R\$ 22.000,00
 d) R\$ 25.000,00
 e) R\$ 28.000,00
- 53.** Numa fábrica, 40 empregados têm salário de R\$ 6.000,00 mensais; 30 empregados têm salário de R\$ 4.000,00 mensais e 20 empregados têm salário de R\$ 8.000,00 mensais. O salário médio desses operários é de:
- a) R\$ 4.835,79
 b) R\$ 5.777,78
 c) R\$ 6.580,70
 d) R\$ 7.584,25
 e) R\$ 8.278,37
- 54.** Na remarcação dos preços de 15 produtos, apenas o valor de um produto teve o preço alterado, passando a ser R\$ 32,50. Considerando-se que a média dos preços dos produtos aumentou em R\$ 0,50, então o preço desse produto antes da remarcação era:
- a) R\$ 25,00
 b) R\$ 25,60
 c) R\$ 27,50
 d) R\$ 27,80
 e) R\$ 26,40
- 55.** Sorteando um número de 1 a 30, a probabilidade de que ele seja par ou múltiplo de 7 é de aproximadamente:
- a) 0,75
 b) 0,70
 c) 0,65
 d) 0,56
 e) 0,50

56. Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função tal que:

- I. $f(x) \cdot f(y) = f(x + y)$.
 II. $f(1) = 4$.
 III. $f(\sqrt{3}) = 2$.

Então, o valor de $f(3 + \sqrt{3})$ é:

- a) $52\sqrt{3}$
 b) $80\sqrt{3}$
 c) 64
 d) 96
 e) 128

57. Considere o sistema:

$$\begin{cases} \log_6(x + y + z) = 1 \\ \log_y(-2x + z + 1) = 1 \\ \log_2 3 + \log_2 x = \log_2(y - z + 4) \end{cases}$$

Então $2x + y + z$ é igual a:

- a) 4
 b) 5
 c) 6
 d) 7
 e) 8

58. O quadrilátero $ABCD$ cujos vértices são $A(0,0)$, $B(3,-1)$, $C(5,7)$ e $D(0,4)$ possui área, em unidades de área (*u.a.*), igual a:

- a) 12
 b) 18
 c) 23
 d) 30
 e) 46

59. Seja C uma circunferência de equação:

$$(x - 1)^2 + (y - 1)^2 = 10.$$

Seja r a reta de equação:

$$x + y - 6 = 0.$$

Com relação à posição de C e r , podemos afirmar que:

- a) C e r são secantes.
 b) C e r são tangentes.
 c) C e r são externas uma à outra.
 d) C e r se interceptam no ponto $(3,3)$.
 e) r passa pelo centro de C .

60. A distância entre as retas $r: 4x + 3y - 12 = 0$ e $s: 4x + 3y + 8 = 0$, em unidades de comprimento *u.c.*, é igual a:

- a) 20
 b) 10
 c) 8
 d) 6
 e) 4

RASCUNHO

REDAÇÃO

TEXTO-BASE:

A INFLUÊNCIA DE MANAUS SOBRE OS MUNICÍPIOS DO ESTADO

As cidades grandes exercem sobre as cidades médias e pequenas um forte poder de atração, mediante a propagação, dentre outras coisas, de seu modo de vida. No Brasil, isso ocorre com as capitais, que possuem as maiores aglomerações populacionais (salvo exceções) em nível estadual.

No caso específico do Amazonas, Manaus detém a metade – se não mais – da população do Estado, o que significa que ela funciona como um ímã. Normalmente, portanto, as capitais atraem as cidades do interior e elas aumentam seu contingente populacional mediante a chegada contínua de migrantes, que vêm em busca de melhores condições de vida.



Fonte: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/6d/Skyline-de-Manaus.jpg>. Acesso em: 14/05/2019.

É isso o que acontece, salvo casos que fogem à regra, como, por exemplo, Juiz de Fora, em Minas Gerais, cuja proximidade com o Rio de Janeiro a faz ser atraída não por Belo Horizonte, mas pela antiga capital do Brasil. Dessa forma, os habitantes de Juiz de Fora torcem pelos times do futebol carioca e não por Cruzeiro ou Atlético – esse dado é revelador das influências de uma cidade sobre a outra.

São Paulo e Rio de Janeiro, como os maiores polos econômicos do País, exercem essa atração por todo o Brasil – numa espécie de colonialismo interno, estrutura que revela as desigualdades regionais. Manaus mesmo tem os olhos voltados para a Cidade Maravilhosa e reproduz, em plano nacional, o poder que exerce sobre as cidades do interior amazonense.

PROPOSTAS PARA A REDAÇÃO:

Tendo por base as informações acima e sua própria experiência, faça sua redação sobre a influência que Manaus exerce (ou não) sobre sua cidade.

ATENÇÃO!

Veja o que diz a Resolução n.º 011/2016, que regulamenta a correção das provas de Redação:

Art. 9º - Será atribuída nota 0,0 (zero) à redação que:

- I. Não se coadunar com o tema proposto;
- II. Transcrever o(s) texto(s)-base;
- III. For apresentada com menos de 15 (quinze) linhas.

OBSERVAÇÕES:

- **NÃO** há mais necessidade de colocar título na redação.
- Faça seu texto em prosa dissertativa; evite, pois, a NARRAÇÃO e a escrita EM VERSOS. Se um dos casos ocorrer, sua redação não será considerada.
- **NÃO** escreva sobre temas como o trânsito, a educação, a gravidez na adolescência, o desmatamento, a saúde no Brasil etc. Caso isso aconteça, seu texto será considerado **FORA DO TEMA** e receberá a nota 0,0 (zero). O tema é bastante específico, conforme consta do texto-base.

RASCUNHO



REALIZAÇÃO E EXECUÇÃO
COMPEC/UFAM